

## **ATENÇÃO BÁSICA NO TERMO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA ERA DA COVID-19 PARA COM OUTRAS DOENÇAS E SUAS RESPECTIVAS VACINAÇÕES**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**CUNHA; Geovanna Ferreira da <sup>1</sup>, MARTINS; Guilherme Henrique de Oliveira <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** Desde início da pandemia no Brasil, com isolamento social, fechamento de áreas de lazer infantil, creches, escolas e ênfase somente na vacina da COVID-19 e em seus prós e contras, notou-se um regresso na vacinação infantil para demais doenças. **Objetivos:** O objetivo é intensificar a Promoção de Saúde pelas unidades, que consiste em fazer políticas, programas, campanhas, planos de saúde, afim de alertar a população adulta, pais e responsáveis para a vacinação infantil através de números que mostram a queda da mesma com a pandemia, e que podem se transformar em futuros prejuízos, como exposição ao aparecimento de doenças que até então, tiveram seus casos quase que extinguidos das enfermarias do Brasil pelos últimos 40 anos, tais como: poliomielite, sarampo, coqueluche, varíola... enfatizando a retomada da vacinação para proteção ativa dessas doenças. **Métodos:** A metodologia utilizada para embasar a temática, foi a análise de dados oferecidos pelo Instituto Butantan, atualizados em 07 de Março de 2022, pela Organização das Nações Unidas (ONU), atualizados em 10 de Novembro de 2021 e pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), atualizados em 15 de Julho de 2021. **Resultados:** Os resultados mostraram que cerca de 3 milhões de crianças a mais do que o esperado, em comparação ao ano anterior, não receberam as vacinas básicas para as doenças ressaltadas acima (poliomielite, sarampo, coqueluche...), no ano de 2020 a 2021. **Conclusão:** Após a análise de todos os dados, juntamente com o conhecimento da atual realidade do Brasil em COVID-19, colocou-se em pauta a queda da vacinação infantil, por decorrência da pandemia, visto que, com ela, há a negligência pelo baixo monitoramento por parte da Vigilância Sanitária e Epidemiológica com as doenças consideradas básicas, por falta de coleta de dados, campanhas, aplicação de imunizantes, testes das mesmas..., colocando em risco a população por criar um cenário propício para surtos dessas enfermidades altamente contagiosas que até então estavam praticamente extintas. Eixo temático: Atenção Básica. Resumo - sem apresentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Pandemia, Vacinação infantil

<sup>1</sup> Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), gegeferreiracunha.gf@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Atenas Paracatu (UNIATENAS), guilherme.o.martins@gmail.com

<sup>1</sup> Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), [gegeferreiracunha.gf@gmail.com](mailto:gegeferreiracunha.gf@gmail.com)  
<sup>2</sup> Centro Universitário Atenas Paracatu (UNIATENAS), [guilherme.o.martins@gmail.com](mailto:guilherme.o.martins@gmail.com)